

CORRESPONDENTES DA CIDADANIA



IPFD

Instituto de Pesquisa,
Formação e Difusão em
Políticas Públicas e Sociais

OBORE
Projetos Especiais



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

OBORÉ Projetos Especiais em Comunicação e Artes

Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão de Políticas Públicas e Sociais - IPFD

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo - SMDHC

CORRESPONDENTES DA CIDADANIA

São Paulo, 2023

FICHA TÉCNICA E FICHA CATALOGRÁFICA

Este e-book é resultado do projeto “Correspondentes da Cidadania” – curso especialmente desenhado para a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) no âmbito do Projeto Repórter do Futuro e voltado a estudantes e recém-formados na área da Comunicação. Seu objetivo é colaborar com a formação dos futuros profissionais do Jornalismo e contribuir na promoção e difusão das diversas estruturas, competências e estratégias da política municipal de Direitos Humanos e sua rede de serviços disponível na cidade de São Paulo.

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO: Ana Luisa Zaniboni Gomes e Luana Copini - OBORÉ e IPFD

PRODUÇÃO: Thaís Manhães e Cristina Cavalcanti - OBORÉ e IPFD

EDIÇÃO DE TEXTOS: Anelize Moreira

PROJETO GRÁFICO, DESIGN E EDITORAÇÃO: Carlos Guena

As peças de comunicação que constam deste e-book foram produzidas por estudantes de graduação e recém-formados em Comunicação - Jornalismo, Multimídia, Audiovisual,

Educomunicação, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda que participaram da fase prática do curso: Aldrey Olegario, Aline Miranda, Ana Beatriz Avantaggiato Oliveira Silva, Ana Carolina Maciel, Bárbara de Aguiar, Bruna Viana, Camila Joseph, Camilo Mota, Daniela Ferreira, Danilo Zelic, Edilene de Oliveira Souza, Éllen Ávila, Fábria Medeiros, Fernanda Rodrigues, Gabriel Nassif, Iamara Caroline, Isabela do Carmo, Janaina Bernardino, Joana Oliveira, Kaliny Santos, Karen Ramos, Kassiane Ribeiro, Laís Assumpção, Laíza Castanhari, Laura Gallinari, Letícia Gouveia, Ludimila Ferreira Gomes, Maria Neves, Myllena Ferreira, Natasha Meneguelli, Pâmela Cristina, Raisa Toledo, Sônia Xavier, Stefanie Gattini Dusse, Thaís Manhães, Tiago Ortaet, Vinicius Munhoz e Vitoria Gabriele Ferreira Lopes.

Nosso agradecimento às coordenações e equipes técnicas da SMDHC, em especial Renata Mei Garabedian e Tayná Rodrigues Salviano, do Departamento de Educação em Direitos Humanos (EDH), Rafael Pousada, da Coordenadoria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, e Fábria Renata Souza de Oliveira, da Assessoria Técnica de Comunicação (ASCOM).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Correspondentes da cidadania [livro eletrônico] /
organização Ana Luisa Zaniboni Gomes, Luana
Copini. -- 1. ed. -- São Paulo : Oboré : IPFD -
Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão de
Políticas Públicas e Sociais, 2023.
PDF

ISBN 978-85-61497-16-3

1. Cidadania 2. Comunicação 3. Direitos humanos
4. Jornalismo I. Gomes, Ana Luisa Zaniboni.
II. Copini, Luana.

23-184101

CDD-070

Índices para catálogo sistemático:

1. Jornalismo 070

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Apresentação



Este é um pequeno livro que registra uma grande e fascinante experiência: o encontro de estudantes de graduação em Comunicação – de cursos como Jornalismo, Rádio e TV, Audiovisual, Mídias, Educomunicação – com as equipes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo (SMDHC).

Conta o passo a passo de uma atividade de formação de jovens repórteres a que denominamos Correspondentes da Cidadania – curso que integra a grade de atividades modulares do Repórter do Futuro, um projeto criado há mais de 30 anos pela OBORÉ com o objetivo de contribuir com a prática reflexiva de estudantes de graduação em jornalismo por meio de atividades de complementação universitária.

Especialmente adaptado para esta parceria com o Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais (IPFD) e SMDHC, este curso foi viabilizado por meio de emenda parlamentar oferecida pelo vereador Eli Corrêa (União Brasil/SP) – um dos comunicadores mais admirados da cidade e região, com trajetória de quase cinco décadas no rádio brasileiro de expressão popular.

Vale destacar que o objetivo do curso foi apresentar e esclarecer questões introdutórias sobre a cultura dos direitos humanos a partir do reconhecimento das diversas estruturas, competências e estratégias da política municipal da área, cuja condução estratégica é de responsabilidade da SMDHC.

Buscou também colaborar na disseminação de informações sobre a rede de serviços disponível na cidade – uma espécie de caminho das pedras para que a população de São Paulo conheça seus direitos e saiba a quem recorrer quando precisar. Para isso, os grupos de jovens universitários e universitárias foram estimulados a desenvolver pautas suscitadas pelos encontros com as equipes técnicas da Secretaria, sob a forma de videorreportagens, videodocumentários, textos e podcast.

O resultado de tudo isso está aqui reunido como uma espécie de ‘prestação de contas’ no cartório da opinião pública – um verdadeiro mecanismo de controle social que nos faz lembrar, a todo momento, da importância de saber das coisas e fazer com que informações como essas cheguem, de verdade, na boca do povo, no coração da gente.

Queremos registrar o nosso agradecimento a todas e todos que nos ajudaram a viabilizar essa rica experiência educativa e comunicativa. Em especial ao vereador Eli Corrêa, pela designação da emenda parlamentar; à equipe da Divisão de Educação em Direitos Humanos (EDH), que abraçou de imediato a nossa proposta de formação; aos coordenadores, coordenadoras, assessores e assessoras da SMDHC, que viabilizaram a sementeira na qual pudemos atuar. Por fim, nosso agradecimento à Secretária Soninha Francine por acolher essa iniciativa nascidas de um “sonho sonhado junto”.

Por fim, ao grupo de jovens cujo percurso acompanhamos: obrigada pela confiança e pelo envolvimento no projeto. O jornalismo é, por natureza, uma atividade em equipe. Quando posicionado a favor da democracia e dos direitos humanos, almeja a transformação da realidade, o zelo aos princípios da cidadania e às causas sociais.

Que a informação de qualidade seja sempre o foco de quem tem, nessa vida, a missão de ver, ouvir, sistematizar e espalhar!

*Ana Luisa Zaniboni Gomes
Presidente do IPFD e diretora da OBORÉ
São Paulo, dezembro de 2023*

Índice

O PROJETO	9	PRODUÇÕES	31
ENCONTROS DE FORMAÇÃO	11	• O impacto das ações do Rede Daora na vida dos alunos e professores	32
• Comunicação e Direitos Humanos: considerações sobre a cobertura de Direitos Humanos na imprensa	12	• Fale! Não Se Cale! Um documentário sobre e para mulheres	33
• Desafios e conquistas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)	13	• Janelas fechadas: trabalho e emprego para imigrantes em São Paulo	34
• Ouvidoria de Direitos Humanos e Cidadania	14	• Os Discursos e as Substâncias: políticas sobre drogas às luzes da Redução de Danos	35
• Coordenação dos Povos Indígenas (COPIND)	15	• N'dengué - Uma conexão entre Brasil e Angola	36
• Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (CPIR)	16	• São Paulo indígena: como vivem os povos originários na maior metrópole da América Latina	37
• Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua (CPSR)	17	• Para além da Idade	38
• Coordenação de Políticas para as Mulheres (COM)	18	• PerverCidade: acolhimento e violência dos corpos nas calçadas de São Paulo	39
• Coordenação de Políticas para Juventude (CPJ)	19	• Sobe o tom — a voz cidadã na formulação de políticas públicas	40
• Coordenação de Políticas sobre Drogas (CPD)	20	• Escutar para defender: o trabalho da Ouvidoria de Direitos Humanos	41
• Coordenação de Políticas para LGBTI	21	• Educar Para Não Esquecer	42
• Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa (CPPI)	22	• Centro de Referência constrói laços e caminhos para além das ruas	43
• Divisão de Localização Familiar e D esaparecidos (DLFD)	23	• Cestas básicas são fundamentais para combater a fome durante as férias escolares em SP	44
• Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente (CPIPTD)	24	• Políticas sobre drogas na cidade de São Paulo: vivências, estigmas e barreiras	45
• Coordenação de Políticas para Criança e Adolescente (CPCA)	25	• São Paulo: O maior epicentro migratório da América Latina	46
• Cidade Solidária	26	• Velhice trans: para envelhecer, é preciso sobreviver	47
• Departamento de Educação em Direitos Humanos (EDH)	27	• Egressos do sistema prisional de São Paulo contam suas experiências e dificuldades na reinserção social	48
• Departamento de Participação Social	28	• Vozes da Comunidade: as pessoas que fazem o movimento LGBTQIA+	49
• Egressos	29	• Luta e Esperança: mãe procura por filha desaparecida há 27 anos	50
• Encontros de trocas e compartilhamento das experiências	30		

O projeto



O Correspondentes da Cidadania foi especialmente desenhado para possibilitar aos participantes conhecerem as diversas estruturas, competências e estratégias da política municipal de Direitos Humanos e sua rede de serviços na cidade de São Paulo.

Ao adotar o conceito de sala de aula invertida - metodologia ativa de ensino-aprendizagem em que o estudante é protagonista da construção de seu conhecimento - o curso promoveu encontros de formação virtuais e presenciais sob a forma de palestras seguidas de entrevistas coletivas, visitas a equipamentos públicos e exercícios práticos de reportagem.

Durante o percurso, os 131 inscritos foram estimulados a trabalhar em grupos, a elaborar pautas, realizar entrevistas e desenvolver reportagens em formatos variados - texto, áudio, vídeo ou multimídia. As 19 produções finais de autoria de 38 estudantes e recém-formados participantes das atividades de campo estão registrados neste e-book.

Este curso integra as atividades do Projeto Repórter do Futuro e foi uma realização conjunta da OBORÉ, do Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão de Políticas Públicas e Sociais (IPFD) e da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), com o apoio da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

OBJETIVO GERAL

Realizar atividade de formação voltada a estudantes de graduação, em especial da área da Comunicação – Jornalismo, Rádio e TV, Audiovisual, Multimeios, Educomunicação - e com a participação das equipes da SMDHC e da sua Rede de Serviços com o intuito de apresentar e esclarecer questões introdutórias sobre os direitos humanos, destacando as diretrizes atualmente observadas pelo município e cuja condução estratégica é de responsabilidade da SMDHC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contribuir com a divulgação das diversas estruturas da SMDHC junto ao público em geral e estimular a produção de peças em texto, áudio, vídeo e multimídia sobre temas relacionados à rede de serviços na cidade de São Paulo.

METODOLOGIA

Pesquisa e estudo prévio de temas e questões aos quais se dedica a SMDHC por parte da coordenação e estudantes; participação de alunos/alunas em Palestras seguidas de Entrevistas Coletivas com representantes da SMDHC e da Rede de Atendimento; atividades práticas de produção de peças de comunicação em texto, áudio, vídeo e/ou multimídia por parte de alunas / alunos do curso. Ao final, há o desafio para que essas produções sejam veiculadas nos mais variados meios de comunicação – sejam tradicionais, alternativos, periféricos ou institucionais.

METAS

- Conquistar a adesão / inscrição de 100 (cem) estudantes universitários e recém-formados oriundos de escolas públicas e privadas do estado de São Paulo.
- Promover 12 palestras / entrevistas coletivas com representantes da SMDHC e da Rede de Atendimento de Direitos Humanos.
- Estimular a produção, em grupos, de 12 reportagens de fôlego em bairros da cidade (em texto, áudio, vídeo, fotos ou multimídia) sobre os temas discutidos nos encontros e nas propostas de pauta suscitadas ao longo do curso, incentivando a publicação / veiculação das produções em jornais de bairro, veículos alternativos e periféricos, nos veículos laboratoriais das universidades, na TV Câmara e em demais equipamentos de difusão aos quais os estudantes tiverem acesso.
- Organizar uma peça digital (e-book) com as produções resultantes do projeto como forma de registro das atividades e produções realizadas no curso.

ENCONTROS DE FORMAÇÃO

Entre os dias 27 de maio e 15 de julho de 2023 foram realizados **4** encontros gerais de formação, sob a forma de palestras /entrevistas coletivas,

3 encontros gerais de compartilhamento de aprendizados e

15 encontros temáticos entre as coordenações técnicas da Secretaria e os grupos de estudantes do projeto.

Confira a seguir!



Comunicação e Direitos Humanos: considerações sobre a cobertura de Direitos Humanos na imprensa



O primeiro encontro geral aconteceu no dia 27 de maio e foi realizado de maneira online em duas etapas:

■ Pela manhã, os estudantes receberam o jornalista **Aldo Quiroga**, professor de Jornalismo na PUC-SP e editor-chefe do Jornal da Cultura, da TV Cultura (SP). Aldo integra a coordenação do Projeto Repórter do Futuro e das Rodas de Conversa do Prêmio Vladimir Herzog. Durante o encontro ele fez observações sobre como reconhecer boas pautas, como construir uma notícia, como fazer uma boa apuração e a organização de uma reportagem.



■ Na parte da tarde, a jornalista e socióloga **Rosângela de Paula** falou sobre a importância de garantir a diversidade de olhares e vozes na Comunicação a serviço dos Direitos Humanos. Rosângela é pós-graduada em Gestão Sistêmica baseada em Valores Humanos e com vasta experiência em Políticas de Ações Afirmativas.



Desafios e conquistas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)



■ Quem recebeu os estudantes no segundo encontro do módulo foi a Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, **Soninha Francine**. A palestra / entrevista coletiva aconteceu no dia 3 de junho, na Casa da Mulher Brasileira. Na ocasião, a Secretária apresentou a estrutura de sua pasta, a rede de serviços implantada na cidade e os desafios que as equipes enfrentam no dia a dia da gestão.



A **Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)** foi criada em 2013, quando unificou as atribuições da antiga Secretaria Municipal de Participação e Parceria (SMPP), da Comissão Municipal de Direitos Humanos (CMDH) e do secretário especial de Direitos Humanos (SEDH). [Neste link](#) vocês encontram outros acessos importantes no que diz respeito à legislação municipal.

GALERIA

Fotos: Ana Luisa Gomes / OBORÉ



Ouvidoria de Direitos Humanos e Cidadania



■ E para fechar o ciclo de encontros gerais de formação, os estudantes receberam, no dia 17 de junho, na Casa da Mulher Brasileira, o ouvidor de Direitos Humanos, **Alcyr Barbin Neto**. Alcyr fez um panorama geral da Ouvidoria, desde o seu funcionamento, os objetivos até as principais demandas que nela são registradas.



A **Ouvidoria** é um espaço que funciona como uma ponte entre a população e as instituições. É um serviço aberto ao cidadão para escutar as reivindicações, as denúncias e sugestões e encaminhá-las aos departamentos e órgãos responsáveis a fim de monitorar e tornar eficientes e efetivas as políticas públicas. Alguns documentos importantes que foram produzidos pela Secretaria em parceria com a Ouvidoria são o **Glossário e documentos de referências e o Manual de atendimento**. Anualmente, este departamento publica o **Relatório Anual da LAI** que tem como objetivo a apresentação dos dados estatísticos dos pedidos de acesso à informação registrados através do Sistema e-SIC (Sistema de Informação ao Cidadão) sob gestão da Controladoria Geral do Município por meio da Ouvidoria Geral do Município e Coordenadoria de Promoção da Integridade, em cumprimento a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal 12.527/2011) regulamentada pelo Decreto Municipal 53.623/2012, alterado pelo Decreto 54.779/14.

GALERIA

Fotos: Thaís Manhães / OBORÉ



Coordenação dos Povos Indígenas (COPIND)



■ Quem recebeu o grupo de estudantes na Coordenação de Povos Indígenas foi a coordenadora **Milena Cristina Abreu Marques**, e a assessora **Wagneyza Fernandes Sobrino**. Confira o vídeo-síntese produzido pela equipe:



A **Coordenação dos Povos Indígenas**, criada pelo Decreto Municipal nº. 59.746/2020, surgiu para promover uma política indigenista paulistana baseada na defesa e promoção da cultura e dos direitos dos povos indígenas aldeados e em contexto urbano. Esta coordenação realiza inúmeros trabalhos que convergem e vão de encontro à **Declaração Universal dos Direitos dos Povos Indígenas**.

GALERIA

Fotos: Ana Luisa Gomes / OBORÉ



Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (CPIR)



■ A equipe do curso foi recebida no Centro de Referência de Promoção da Igualdade Racial Leste 1, na Cidade Tiradentes. Participaram do encontro a Secretária Executiva de Igualdade Racial **Elisa Lucas Rodrigues**, o coordenador de Promoção da Igualdade Racial **Daniel Almeida dos Santos** e a coordenadora do Centro de Referência **Alana dos Santos Pereira**. Confira a gravação do encontro:



■ **Daniel Almeida dos Santos** também participou de palestra seguida de entrevista coletiva em formato online com o grupo de estudantes do curso. A íntegra do encontro está disponível nesta gravação:



A **Coordenação de Promoção da Igualdade Racial** foi criada pelo Decreto Municipal n. 58.410/2018, surgiu como um órgão voltado à promoção da igualdade racial, que trabalha com o tema de maneira multifacetada: xenofobia, questões étnicas e intolerância correlatas. Para saber mais, assista ao vídeo **Conhecendo o Trabalho da Coordenação da Promoção da Igualdade Racial: Por que ela é fundamental?**

Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua (CPSR)



■ Neste encontro, quem recebeu os estudantes do projeto foi **Luiza Rabinovici Trotta**, coordenadora de Políticas para a População em Situação de Rua. Confira o vídeo-síntese produzido pelo grupo:



A **Coordenação de Políticas para a População em Situação de Rua** tem como objetivo articular a gestão transversal das ações públicas voltadas a esta comunidade, pautada na ampliação do diálogo com organizações da sociedade civil e movimentos sociais. Com isso, o Departamento busca garantir a participação dessas entidades nas decisões do poder público, sobretudo aquelas referentes às políticas que lhes concernem. Conheça o **Guia Pop Rua** de serviços e direitos da população em situação de rua na cidade de São Paulo.

GALERIA

Fotos: Thaís Manhães / OBOREÉ



Coordenação de Políticas para as Mulheres (COM)



■ **Ana Cristina de Souza**, coordenadora de Políticas para Mulheres, recebeu alunas e alunos do curso na Casa da Mulher Brasileira. Confira o vídeo-síntese produzido pelos estudantes:



A **Coordenação de Políticas para as Mulheres** tem como missão elaborar, propor, articular, planejar e fomentar a implantação de políticas públicas para a defesa dos direitos das mulheres e da equidade de gênero, assim como coordenar projetos e programas para combater todas as formas de discriminação e preconceitos praticados na Cidade de São Paulo. Um dos trabalhos produzidos por este braço da Secretaria é o **Guia de serviços da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres**.

GALERIA

Fotos: Luana Copini / OBORÉ



Coordenação de Políticas para Juventude (CPJ)



■ Neste encontro os estudantes foram recebidos pelo assessor técnico da Coordenação de Políticas para Juventude, **Julio Cesar Pereira Leite**. Confira o vídeo-síntese produzido pelo grupo:



A **Coordenação de Políticas para Juventude** foi criada com o propósito de articular, discutir, fomentar, formular e implementar políticas públicas intersetoriais e diversas para atender a juventude. Esse propósito é realizado através de parcerias com outros órgãos e secretarias do poder público e em parceria com sociedade civil e organizações não governamentais. A Coordenação busca, através de suas ações, garantir aos/às jovens acesso à cidadania, à cidade e aos direitos humanos.

GALERIA

Fotos: Thaís Manhães / OBORÉ



Coordenação de Políticas sobre Drogas (CPD)



■ **Isabela Lemos**, coordenadora de Políticas sobre Drogas foi quem recebeu os estudantes neste encontro. Confira o vídeo-síntese:



O desenvolvimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), conforme o Decreto Municipal nº 58.123, de 8 de Março de 2018, revisa o propósito de assessorar o Prefeito nas ações governamentais voltadas à formulação de políticas públicas para a promoção e defesa dos direitos humanos e de cidadania, articulando iniciativas e apoiando projetos voltados para a promoção e defesa dos direitos humanos e da participação social no âmbito municipal, atualizando a estrutura da [Coordenação de Políticas Sobre Drogas](#) e suas atribuições.

GALERIA

Fotos: Thaís Manhães / OBORÉ



Coordenação de Políticas para LGBTI



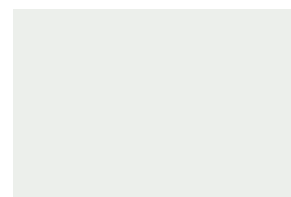
■ Quem recebeu os estudantes neste encontro foi a jornalista e ativista **Léo Áquilla**, coordenadora de Políticas Públicas para LGBTI+. Confira o vídeo-síntese:



A **Coordenação de Políticas para LGBTI**, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, da Prefeitura de São Paulo, foi criada em 10 de fevereiro de 2005 e institucionalizada por meio da Lei nº 14.667, em 14 de janeiro de 2008, pelo Governo Municipal. É responsável por formular, articular, propor e monitorar políticas públicas que visem à promoção da cidadania e a garantia de direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais na cidade de São Paulo. Para inspirar, aqui está a publicação **Cartas do Casarão**.

GALERIA

Fotos: Thaís Manhães / OBORÉ



Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa (CPPI)



■ **Renato Souza Cintra**, coordenador de Políticas para a Pessoa Idosa foi quem recebeu os estudantes neste encontro. Confira o vídeo-síntese produzido pelo grupo:



A **Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa** tem como objetivo articular e integrar as políticas públicas para pessoas idosas, junto aos órgãos da administração pública municipal; além de promover a participação ativa deste público na estruturação da rede de proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa. O órgão apoia e dá suporte ao Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI-SP), que representa a população idosa da cidade de São Paulo.

GALERIA

Fotos: Ana Luisa Gomes / OBORÉ



Divisão de Localização Familiar e Desaparecidos (DLFD)



■ Quem recebeu os estudantes neste encontro foi o diretor da Divisão de Localização Familiar e Desaparecidos e do Serviço de Apoio a Familiares e Pessoas Desaparecidas, **Darko Hunter**. Confira o vídeo-síntese produzido pelo grupo:



A **Divisão de Localização Familiar e de Desaparecidos** auxilia na busca, identificação e orientação em casos de desaparecimento; além de realizar pesquisa em bancos de dados municipais e serviços em geral da Administração Pública Municipal. Não espere 24 horas para iniciar as buscas.

GALERIA

Fotos: Ana Luisa Gomes / OBORÉ



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente (CPIPTD)



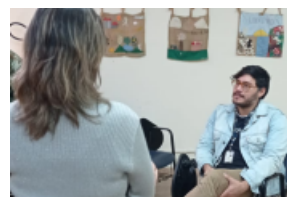
■ Neste encontro os estudantes foram recebidos pelo coordenador de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente, **Bryan Rodas**. Confira o vídeo-síntese produzido pelo grupo:



A **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente** foi criada no âmbito da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, a partir do Artigo 242 da Lei nº 15.764, de 27/5/13. Seu objetivo é articular as políticas públicas migratórias no município de forma transversal, intersetorial e intersecretarial, uma proposta pioneira na cidade e no país. Conheça a publicação '**Somos todos Mirantes**'.

GALERIA

Fotos: Luana Copini / OBORÉ



Coordenação de Políticas para Criança e Adolescente (CPCA)



■ **Tifani Declaira**, coordenadora de Políticas para Criança e Adolescente foi quem recebeu os estudantes neste encontro. Confira o vídeo-síntese produzido pelo grupo:



A **Coordenação de Políticas para Criança e Adolescente** da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) tem por finalidade coordenar e acompanhar as ações de promoção, defesa e proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes desenvolvidas no município de São Paulo, atuando junto às instâncias que formulam e executam políticas públicas voltadas a essa população, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as linhas decorrentes da Política Nacional de Direitos Humanos e da Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

GALERIA

Fotos: Bárbara de Aguiar



Cidade Solidária



■ Quem compartilhou com os estudantes neste encontro foi a diretora do Programa Cidade Solidária e Projeto Rede Cozinha Cidadã, **Lylia Concellos**. Confira o vídeo-síntese produzido:



O Programa intersecretarial da Prefeitura de São Paulo, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, **Cidade Solidária**, nasceu durante a pandemia com o intuito de distribuição de cestas básicas às entidades da sociedade civil, em consequência do estado de calamidade pública. Hoje esta frente atua na garantia da alimentação como um Direito Humano.

GALERIA

Fotos: Thaís Manhães / OBORÉ



Departamento de Educação em Direitos Humanos (EDH)



■ **Renata Mie Garabedian**, coordenadora do Departamento de Educação em Direitos Humanos, e **Tayná Rodrigues Salviano**, assessora técnica, receberam os estudantes neste encontro. Confira o vídeo-síntese produzido pelo grupo:



O **Departamento de Educação em Direitos Humanos** foi criado com a finalidade de desenvolver políticas públicas a partir das diretrizes estabelecidas pelo Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos da Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal.

GALERIA

Fotos: Luana Copini / OBORÉ



Departamento de Participação Social



■ Neste encontro os estudantes foram recebidos pela assessora técnica do Departamento de Participação Social, **Isabella Soares dos Santos**. Confira o vídeo-síntese produzido pelo grupo:



Conheça os espaços existentes e as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) para fomentar o diálogo com a população e a **participação social** na construção, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

GALERIA

Fotos: Ana Luisa Gomes / OBORÉ



Egressos



■ **Paula Santos**, coordenadora de Políticas para População Egressa e Familiares, foi quem recebeu o grupo de alunos neste encontro. Confira o vídeo-síntese produzido pelos estudantes:



Sancionada em 24 de março de 2023, a Lei nº 17.933/23 institui a Política Municipal de Atenção à População Egressa e seus Familiares. A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, até então por meio da Coordenadoria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos - CPDDH, tem concretizado a coordenação da referida política que futuramente contará com setor próprio. O público alvo é composto por homens e mulheres egressos e egressas do sistema penitenciário e os/as familiares de pessoas que ainda estão em cumprimento de pena restritiva de liberdade. Neste sentido, a SMDHC tem se debruçado no desenvolvimento de ações de identificação da demanda apresentada pelo público no acesso às demais políticas públicas, bem como na execução de atividades e projetos que atendam às suas necessidades. O município passa a assumir uma importante responsabilidade na concretização da Política Nacional de Atenção a Pessoas Egressas do Sistema Prisional, contando com a atuação dos demais atores municipais, estaduais e da sociedade civil.

GALERIA

Fotos: Luana Copini / OBORÉ



Encontros de trocas e compartilhamento das experiências



Os três últimos encontros de formação foram pensados de tal forma a garantir o acesso às experiências vivenciadas pelos grupos menores por todos. Neles os estudantes apresentaram uma síntese de cada encontro temático e compartilharam com os colegas suas impressões. Confira como foram estes três encontros:

ENCONTRO 1



ENCONTRO 2



ENCONTRO 3



PRODUÇÕES

Após a fase dos Encontros com as coordenações, os estudantes passaram para a fase prática do curso: andar pela cidade, descobrir pautas e transformá-las em reportagens. Ao todo, os **17** grupos produziram **19** reportagens das quais **10** vídeos, **8** textos e **1** podcast.

Confira essas produções!



O impacto das ações do Rede Daora na vida dos alunos e professores



SINOPSE: Filmado na unidade Teatro Flávio Império, a obra traz depoimentos dos alunos e educadores do Rede Daora ao revelar os impactos na vida de quem faz parte desta iniciativa que contribui para a inserção de jovens na economia criativa.



- **Pesquisa documentação e produção:** Ana Beatriz Avantaggiato Oliveira Silva
- **Reportagem:** Ana Beatriz Avantaggiato Oliveira Silva e Stefanie Gattini Dusse
- **Roteiro:** Ana Beatriz Avantaggiato Oliveira Silva, Edilene de Oliveira Souza e Stefanie Gattini Dusse
- **Imagem e fotografia:** Stefanie Gattini Dusse
- **Direção:** Ana Beatriz Avantaggiato Oliveira Silva e Stefanie Gattini Dusse
- **Edição:** Edilene de Oliveira Souza e Stefanie Gattini Dusse
- **Supervisão da equipe:** Ana Luisa Gomes e Luana Copini

Fale! Não Se Cale!

Um documentário sobre e para mulheres



SINOPSE: “Fale! Não se Cale! Um documentário sobre e para mulheres” convida 5 mulheres à reflexão. Elas respondem perguntas relacionadas à violência de gênero baseadas em suas próprias experiências de vida e crenças sobre o tema. A obra também aponta caminhos para a conscientização e apresenta os equipamentos existentes na rede de enfrentamento da Coordenação de Políticas para Mulheres da cidade de São Paulo.



- **Pesquisa documentação e produção e Reportagem:** Aline Miranda, Tiago Ortaet e Vitória Gabriele
- **Roteiro e Edição:** Aline Miranda
- **Supervisão da equipe:** Ana Luisa Gomes e Luana Copini

Janelas fechadas: trabalho e emprego para imigrantes em São Paulo



SINOPSE: O documentário jornalístico traz perspectivas de pessoas moradoras de São Paulo sobre como a identidade imigrante afeta suas relações sociais e experiências com o trabalho e a geração de renda.



- **Pesquisa documentação, produção e reportagem:** Fábria Medeiros e Natasha Meneguelli
- **Roteiro, fotografia, direção e edição:** Natasha Meneguelli
- **Supervisão da equipe:** Ana Luisa Gomes e Luana Copini

Os Discursos e as Substâncias: políticas sobre drogas às luzes da Redução de Danos



SINOPSE: ‘Os Discursos e as Substâncias: políticas sobre drogas às luzes da Redução de Danos’ é um minidocumentário que tem como tema central a política de Redução de Danos. Através do contato com organizações da sociedade civil, pesquisadores e atores da pauta sobre drogas, a produção busca problematizar as narrativas que sustentam a política de ‘Guerra às Drogas’ ao passo em que apresenta como os pilares da ‘Redução de Danos’ contribuem para formação de um olhar e de políticas públicas mais pautadas nos direitos humanos para as pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas.



- **Pesquisa, documentação, produção, reportagem e roteiro:** Aldrey Olegario e Janaina Bernardino
- **Imagem, direção de arte, animação e edição:** Aldrey Olegario
- **Supervisão da equipe:** Ana Luisa Gomes e Luana Copin

N'dengué - Uma conexão entre Brasil e Angola



SINOPSE: Muito além dos desafios do cotidiano ao se adaptar a cultura de um novo país, os angolanos que vivem no Brasil também precisam enfrentar o racismo estrutural da nossa sociedade e são expostos a diversas situações preconceituosas devido às suas etnias. N'dengué - Uma conexão entre Brasil e Angola traz em sua narrativa a história dos angolanos Emanuel Bravo e Isidro Soares, que promovem ações de combate ao racismo e coordenam o Centro Cultural Casa de Angola, em São Paulo.



- **Pesquisa, documentação, produção, reportagem, roteiro e direção:** Éllen Ávila e Isabela do Carmo
- **Imagem e fotografia:** Éllen Ávila, Isabela do Carmo e Luan Barbosa
- **Edição:** Isabela do Carmo
- **Supervisão da equipe:** Ana Luisa Gomes e Luana Copini

São Paulo indígena: como vivem os povos originários na maior metrópole da América Latina



SINOPSE: O documentário mostra como indígenas de São Paulo enxergam a cidade e como estar tão perto da maior metrópole da América Latina desafia o modo de vida originário. Além de retratar como vive quem mora no menor território indígena demarcado do país, o TI Jaraguá, a peça apresenta indígenas em retomada, como se dão as relações com o poder público em busca da garantia de direitos e formas de preservar a identidade indígena.



- **Pesquisa, documentação e produção:** Karen Ramos, Laíza Castanhari e Raisal Toledo
- **Roteiro:** Raisal Toledo
- **Imagem e fotografia:** Karen Ramos, Laíza Castanhari, Raisal Toledo e Camilo Mota
- **Edição:** Karen Ramos
- **Supervisão da equipe:** Ana Luisa Gomes e Luana Copini

Para além da Idade



SINOPSE: O documentário levanta uma reflexão sobre o papel da cidade no acolhimento da população idosa, que tem crescido ao longo das décadas, um fenómeno mundial. Através dos relatos de pessoas do distrito de São Paulo, acima dos 60 anos, é possível perceber um movimento de “enfraquecimento” dos espaços públicos acessíveis à população e a sua segmentação em dispositivos que não permitem mais a convivência como um todo. Os espaços e as atividades oferecidos à população com 60+, na ausência de demais opções, ainda são fundamentais para proporcionar saúde física e psicológica àqueles que ainda são vistos com preconceito por parte da população.



- **Reportagem e captação de imagens:** Camilo Mota, Danilo Zelic e Thaís Manhães
- **Roteiro:** Camilo Mota e Thaís Manhães
- **Edição final:** Camilo Mota
- **Supervisão da equipe:** Ana Luisa Gomes e Luana Copini

PerverCidade: acolhimento e violência dos corpos nas calçadas de São Paulo



SINOPSE: São Paulo abriga mais de 25% das pessoas em situação de rua no país, dado que retrata uma cidade que acolhe, mas que não garante proteção a esses corpos. Inspirado no housing first, a Vila Reencontro surge como alternativa para esse problema crônico da cidade de São Paulo, agravado pelos anos de pandemia. Nesse vídeo documental, especialistas, lideranças e protagonistas partilham os efeitos do programa e possíveis melhorias para uma cidade mais humana.



- **Pesquisa, documentação, produção, reportagem, roteiro, fotografia e direção:** Iamara Caroline, Sônia Xavier, Vinicius Munhoz
- **Edição:** Iamara Caroline e Vinicius Munhoz
- **Supervisão da equipe:** Ana Luisa Gomes e Luana Copini

Sobe o tom – a voz cidadã na formulação de políticas públicas



SINOPSE: Quem tem voz na cidade de São Paulo? Confira a entrevista com Vinícius Silva, assessor do Departamento de Participação Social da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), que detalha os mecanismos para fomentar o diálogo com a população e a participação social na construção, monitoramento e avaliação de políticas públicas.



- **Roteiro, imagem e fotografia e edição:** Karen Ramos
- **Supervisão da equipe:** Ana Luísa Gomes e Luana Copini

Escutar para defender: o trabalho da Ouvidoria de Direitos Humanos



SINOPSE: Alcyr Barbin Neto detalha o trabalho, os desafios e o futuro da Ouvidoria de Direitos Humanos (ODH), órgão da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) responsável por ações de defesa de Direitos Humanos. O ouvidor garante o acesso aos serviços públicos a toda a população de São Paulo de maneira transversal na Prefeitura de São Paulo, por meio de uma rede de Núcleos, do Portal e da Central SP156.



- **Imagem e fotografia:** SMDHC
- **Edição:** Karen Ramos
- **Supervisão da equipe:** Ana Luísa Gomes e Luana Copini

Educar Para Não Esquecer



SINOPSE: O podcast “Educar Para Não Esquecer” traça a trajetória do termo Direitos Humanos e aborda como a educação na área pode contribuir para avanços sociais, usando como exemplo o departamento de Educação em Direitos Humanos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da cidade de São Paulo.



- **Pesquisa, documentação, produção, roteiro e direção:** Kassiane Ribeiro e Bruna Viana
- **Reportagem:** Bruna Viana
- **Edição:** Kassiane Ribeiro
- **Supervisão da equipe:** Ana Luisa Gomes e Luana Copini

Centro de Referência constrói laços e caminhos para além das ruas



Crianças e adolescentes em situação de rua contam com novo espaço inédito de convivência e cuidado na região central da capital paulista

Por: Bárbara de Aguiar e Ana Carolina Maciel | Edição: Anelize Moreira



A psicóloga Gabriela Masteguín, coordenadora do espaço, afirma que a causa da presença dessas crianças nas ruas é a desigualdade social. Foto: Bárbara de Aguiar / Projeto Repórter do Futuro

Na cidade de São Paulo 3.759 crianças e adolescentes estão em situação de rua, revelou o Censo de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua realizado pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) com resultados divulgados em julho de 2022. Desse total, apenas 16,2% dormem no Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) oferecido pela Prefeitura de São Paulo.

[LEIA MAIS >](#)

Cestas básicas são fundamentais para combater a fome durante as férias escolares em SP



Cidade Solidária nasceu com o intuito de distribuir cestas básicas às entidades da sociedade civil em consequência do estado de calamidade pública. Hoje ela se tornou uma política pública de garantia do direito à alimentação e já distribuiu quase oito milhões de cestas básicas desde 2020.

Por: Kaliny Santos e Fernanda Rodrigues | Edição: Anelize Moreira



O programa Cidade Solidária, criado na pandemia, tornou-se política permanente da Prefeitura de São Paulo por meio da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar, Nutricional e Abastecimento, recém incorporada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC. Foto: Kaliny Santos / Projeto Repórter do Futuro

As escolas têm um papel fundamental na garantia da segurança alimentar das crianças e adolescentes brasileiros. Na cidade de São Paulo, mais de um milhão de alunos fazem pelo menos uma das três refeições principais do dia em uma instituição de ensino municipal. Assim, quando uma escola fecha, como ocorreu durante a pandemia da covid-19 entre 2020 e 2021 ou no período das férias escolares, o acesso à comida fica restrito e o desenvolvimento infantil ameaçado.

[LEIA MAIS ▶](#)

Políticas sobre drogas na cidade de São Paulo: vivências, estigmas e barreiras



Ex-dependentes químicos relatam experiências no mundo das drogas e os impactos da cultura proibicionista e estereotipada.

Por: Daniela Ferreira, Gabriel Nassif e Laura Gallinari | Edição: Anelize Moreira



O uso de substâncias, na perspectiva dos direitos humanos, precisa ser tratado como um problema de saúde pública e com uma abordagem ampla envolvendo diversas áreas.
Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Dados do **3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira**, realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com outras instituições, trouxe dados importantes para compreender o atual cenário do tema no Brasil. O estudo divulgado em 2019, o mais recente e representativo sobre o consumo de drogas, apontou que 3,2% dos brasileiros usaram substâncias ilícitas nos 12 meses anteriores à pesquisa, o equivalente a 4,9 milhões de pessoas. O percentual mais que dobra entre os jovens. Cerca de 7,4% das pessoas entre 18 e 24 anos consumiram drogas ilegais no ano anterior ao levantamento.

LEIA MAIS ►

São Paulo: O maior epicentro migratório da América Latina



A cidade tem rica diversidade cultural traçada em décadas de imigração e influências globais.

Por: Camila Joseph e Laís Assumpção | Edição: Anelize Moreira



O Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes é um equipamento público da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, que oferece apoio especializado e multilíngue aos imigrantes. Foto: Prefeitura de São Paulo

○ estado de São Paulo, a maior metrópole da América Latina, é um lugar onde as tradições de mais de 70 países se entrelaçam, criando uma experiência única. Segundo pesquisa da Nepo/Unicamp de 2020, entre os estados brasileiros, a região metropolitana de SP concentra quase três terços dos imigrantes, vivendo especialmente na zona leste da capital e em cidades vizinhas.

[LEIA MAIS ▶](#)

Velhice trans: para envelhecer, é preciso sobreviver



Como pessoas trans de diferentes idades se imaginam envelhecendo e quais as dores e delícias encontradas nesse processo.

Por: **Letícia Gouveia** | Edição: **Anelize Moreira**



A cartunista Laerte não tem uma visão positiva sobre o envelhecer. Para ela, na velhice a pessoa é subestimada, abandonada, tratada como alguém de segunda classe. Foto: Letícia Gouveia / Projeto Repórter do Futuro

Imagine, em pleno século XXI, ter uma expectativa de vida de apenas 35 anos. Esta é a realidade das pessoas trans no Brasil. De acordo com dossiê [Assassinatos e Violência Contra Travestis e Transexuais Brasileiras](#), realizado pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), enquanto a população brasileira tem uma média de expectativa de vida de quase 75 anos, (IBGE 2013), a população trans vive cerca de 40 anos a menos.

[LEIA MAIS >](#)

Egressos do sistema prisional de São Paulo contam suas experiências e dificuldades na reinserção social



Criação da Política Municipal de Atenção às Pessoas Egressas e seus Familiares, em abril de 2023, nasceu da necessidade de estabelecer uma relação entre o governo e sociedade civil que visa à construção da política de forma mais participativa.

Por: Joana Oliveira e Pâmela Cristina | Edição: Anelize Moreira



Grupo de Trabalho da Secretaria de Direitos Humanos: autoridades e movimentos sociais se reúnem para debater política municipal de atenção às pessoas egressas. Divulgação / SMDHC

Segundo o **17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**, divulgado em julho de 2023, o Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo, com cerca de 833 mil pessoas privadas de liberdade. Esse número é o maior da história do país e aumentou em 257% desde os anos 2000. As mulheres configuram 5,4% do total de presos e os negros representam 68,2%.

LEIA MAIS ►

Vozes da Comunidade: as pessoas que fazem o movimento LGBTQIA+



Secretaria Municipal de Direitos Humanos de São Paulo promove políticas voltadas à população LGBTQIA+ que vão desde a adoção do nome social até estímulo a voltar a estudar

Por: Ludimila Ferreira Gomes | Edição: Anelize Moreira



A comunidade LGBTQIA+ no Brasil luta por políticas públicas que promovam a igualdade de direitos. Créditos: Agência Brasil

Preste bem atenção ao olhar a bandeira com as cores do arco-íris. Não são apenas sete identidades que a bandeira da comunidade LGBTQIA+ representa. O estandarte que simboliza a luta dessa população por direitos foi criado pelo ativista Gilbert Baker na década de 1970, na Califórnia (EUA). Essa comunidade é constituída de vivências, necessidades e narrativas em torno de quem se é, de como se identifica e sobre a sexualidade vivida no mundo.

[LEIA MAIS >](#)

Luta e Esperança: mãe procura por filha desaparecida há 27 anos



O drama de mães em meio aos desafios dos desaparecimentos no Brasil e as iniciativas para enfrentá-los

Por: Maria Neves e Myllena Ferreira | Edição: Anelize Moreira



Ivanise Espiridião, fundadora da ONG Mães Da Sé, procura por filha há 27 anos. Imagem: reprodução do instagram @maesdase

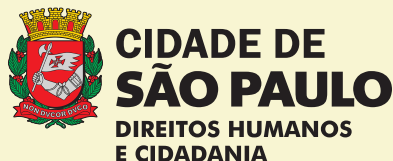
No dia 23 de dezembro de 1995, Fabiana Espiridião da Silva, 13, saía para comemorar o aniversário de uma colega acompanhada de outras amigas. Na volta para casa, enquanto chovia, cada uma seguiu seu caminho e, segundo relato de uma das meninas, Fabiana foi vista pela última vez, a menos de 120 metros de distância da sua residência, na região de Pirituba, zona norte de São Paulo.

[LEIA MAIS >](#)

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)

Rua Líbero Badaró, 119, Centro
01009-000 – São Paulo, SP
(11) 2833.4150
smdhcgabinete@prefeitura.sp.gov.br

Atendimento à Imprensa
(11) 2833-4174/4175
smdhcimprensa@prefeitura.sp.gov.br



Este material foi produzido pela OBORÉ e IPFD especialmente para o projeto "Correspondentes da Cidadania".
Acesse a versão online neste QRCode:





ISBN: 978-85-61497-16-3



CBL

9 788561 497163